



SESSÃO PARALELA 2 | LINHA 3

**O BAIRRO DA MALAGUEIRA PASSADO E PRESENTE
UM RETRATO METABÓLICO**

Page | 52

Diana Rodrigues^a Vitória Sousa^b Teresa Marat-Mendes^c

^{a, b} Instituto Universitário de Lisboa, ISCTE-IUL, Escola de Tecnologias e Arquitectura,
Departamento de Arquitectura e Urbanismo, Mestrado Integrado em Arquitectura
Avenida das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa, Portugal

^a diana_tavares_rodrigues@iscte-iul.pt

^b vitoria_sousa@iscte-iul.pt

^c Instituto Universitário de Lisboa, ISCTE-IUL, DINAMIA'CET-IUL, Escola de Tecnologias e
Arquitectura, Departamento de Arquitectura e Urbanismo
Avenida das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa, Portugal
teresa.marat-mendes@iscte.pt

RESUMO

Esta apresentação oferece uma análise comparativa do funcionamento metabólico do Bairro da Malagueira, entre o momento em que é planeado e a atualidade. O Bairro da Malagueira resultou da proposta de um projeto do Arquiteto Siza Vieira, nos anos 80, tendo sido construído em diferentes fases e ocupado até aos dias de hoje. O interesse de estudo do Bairro da Malagueira deve-se ao tema do Projeto Final de Arquitectura, com o tema: Reabilitação do Bairro da Malagueira, de forma a obter um estudo mais aprofundado do bairro. A análise metabólica que aqui nos propomos a realizar, foi desenvolvida no âmbito da unidade curricular de Urbanismo Ecológico, no 5º ano do Mestrado Integrado em Arquitectura, do ISCTE-IUL, no 1º semestre do ano lectivo 2022/2023.

O nosso planeta enfrenta enormes desafios económicos, sociais e ambientais, portanto, para criar um desenvolvimento sustentável, é preciso que todos tenham atendidas as suas necessidades básicas utilizando os recursos de forma inteligente para viver uma vida plena.

O conceito de economia linear, é baseado na extração crescente de recursos naturais para fabricar produtos que eventualmente se tornam resíduos e são desperdiçados. Deste modo, a economia linear tem vindo a ser substituída por uma economia circular, que não se limita apenas à reciclagem ou eficiência energética, pretende desenvolver produtos tendo em mente um reaproveitamento de forma a manter os materiais no ciclo produtivo.

O metabolismo urbano estabelecido como uma ferramenta que facilita a descrição, análise e quantificação dos fluxos de materiais e energia dentro das cidades, neste caso, o bairro da Malagueira, que a partir dos dados analisados, a informação do desperdício dos materiais e os que são armazenados, é possível identificar oportunidades de circularidade.

O objetivo é dar a conhecer quais foram as preocupações metabólicas (sócio-ecológicas) consideradas à época da realização do projecto do Bairro e aquelas que se encontram hoje em vigor. Isto, no intuito de se



entender, qual o impacto da morfologia do Bairro no seu funcionamento metabólico, isto é, em termos de usos mais ou menos sustentáveis. Consequentemente, foi realizada uma avaliação às vivências sociais à época de construção do bairro e comparadas com aquelas que julgamos pertencer à sua atual condição. Complementarmente, foram identificadas as principais problemáticas e limitações, bem como hipóteses de soluções para melhoramento do comportamento metabólico do bairro. Os resultados obtidos validam a importância deste estudo no âmbito do ensino da arquitetura, com recurso ao estudo da forma urbana e das vivências dos espaços. Estes resultados demonstram um grande contraste entre as vivências sociais no bairro nos anos 80 em comparação ao que acontece atualmente, evidenciando contudo soluções de adaptação inerentes à própria morfologia do bairro. Esta apresentação encontra-se estruturada em três partes. Numa primeira parte, será feita uma apresentação e contextualização do Bairro da Malagueira, bem como do momento histórico em que foi concebido, no que concerne às práticas sócio-económicas em vigor, incluindo as domésticas e de mobilidade. Identifica-se a Metodologia adoptada e onde se descreve como foi feito o tratamento dos dados analisados, e onde é que estes mesmos dados foram recolhidos. Na segunda parte, procede-se à Análise de dados e avaliação dos resultados baseados na análise dos fluxos materiais (que integram fluxos de alimentos, água e energia, mobilidade e equipamentos comerciais alimentares no bairro, e aos materiais de construção das habitações). Por último, promove-se uma Discussão sobre o Metabolismo do Bairro da Malagueira e identificam-se possíveis soluções morfológicas para o Bairro, que possam contribuir para melhorar o seu metabolismo urbano, incluindo referências de casos de estudo internacionais que poderão ser aplicados no bairro.

Palavras-chave: *Desenvolvimento Sustentável; Desenvolvimento Urbano; Metabolismo Urbano; Urbanismo Ecológico; Sustentabilidade.*

REFERÊNCIAS

Batista, D., Abranja, N. (2021) “Desperdício Alimentar: Um problema do Passado, do Presente e do Futuro”, Revista Tourism and Hospitality International Journal 14(1), 17-20. <https://thijournal.isce.pt/index.php/THIJ/article/view/289>

Cunha, Iasminy Borba. (2016) Quantificação das Emissões de CO2 na Construção de Unidades Residenciais Unifamiliares com diferentes materiais”, Tese de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil.

Kennedy, C. A., Coboban, N. (2008) “Metabolism of Neighborhoods”. Journal of Urban Planning and Development, 134(1), 21-31.